

HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

ERVAS DANINHAS HOSPEDEIRAS DE NEMATÓIDES DO GÊNERO *Meloidogyne* GOELDI

Mário Vieira de Moraes<sup>1</sup> e Luiz Gonzaga E. Lordello<sup>2</sup>

Com a finalidade de determinar as plantas que hospedam o nematóide *Meloidogyne exigua*, de mais ampla dispersão nas regiões cafeeiras do Brasil, instalou-se na Estação Experimental de Ribeirão Preto um ensaio em que foram utilizadas quarenta culturas econômicas e quarenta ervas daninhas mais comuns em nosso meio.

Para o ensaio, empregou-se terra retirada debaixo de cafeeiros de uma lavoura de mais de sessenta anos de idade e que se apresentava totalmente infestada por *M. exigua*. Semeou-se cada espécie vegetal testada em dez laminados de pinho de 23 x 42 cm, em fevereiro de 1970.

As raízes levadas para exame no Laboratório de Zoologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz foram coletadas em duas épocas: abril e maio de 1970.

Embora todas as culturas econômicas, à exceção de duas, tenham germinado e desenvolvido satisfatoriamente, o mesmo não aconteceu com as ervas daninhas. Das quarenta utilizadas, doze não germinaram; nove não forneceram raízes propícias para estudos, oito não foram infestadas por nematóides e, as restantes, em número de onze, apresentaram os seguintes parasitos:

Anileira .....	<i>Indigofera hirsuta</i>	<i>Meloidogyne javanica</i>
Beldroega .....	<i>Portulaca oleracea</i>	<i>M. javanica</i>
Caruru-amargo...	<i>Erectites hieracifolia</i>	<i>M. javanica</i>
Caruru-verde ...	<i>Amaranthus retroflexus</i>	<i>M. javanica</i>
Fedegoso .....	<i>Cassia obtusifolia</i>	<i>M. javanica</i>
Joã-bravo .....	<i>Solanum</i> sp	<i>Meloidogyne</i> sp
Joã-vermelho ...	<i>Solanum</i> sp	<i>Meloidogyne</i> sp
Maria-preta ....	<i>Solanum nigrum</i>	<i>Meloidogyne</i> sp
Mostarda .....	<i>Brassica</i> sp	<i>M. javanica</i>
Rubim .....	<i>Leonorus sibiricus</i>	<i>M. javanica</i>
Trapoeiraba ....	<i>Comelina</i> sp	<i>Meloidogyne</i> sp

Como se pode ver, nenhuma das ervas se mostrou hospedeira de *Meloidogyne exigua*.

<sup>1</sup>Engenheiro agrônomo, Instituto Agronômico, Campinas, SP, bolsista do Instituto Brasileiro do Café.

<sup>2</sup>Engenheiro agrônomo, ESALQ, USP, Piracicaba, SP.